

# X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

## ÑANDEREKO E AGROBIODIVERSIDADE KAIOWÁ E GUARANI

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

**Área temática:** Ciências Sociais Aplicadas/Direito

**LEDESMA**, Josiane ([ledesmajosiane3@gmail.com](mailto:ledesmajosiane3@gmail.com))<sup>1</sup>; **CALEIRO**, Manuel Munhoz<sup>2</sup> ([manuel.caleiro@uems.br](mailto:manuel.caleiro@uems.br))

<sup>1</sup> – Indígena Kaiowá. Graduada em Direito na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Universitária de Naviraí Integrante do Grupo de Pesquisa Conflitos Socioambientais, Bolsista UEMS. “PIBIC- UEMS; <sup>2</sup> – Doutor em Direito Socioambiental e Sustentabilidade pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Líder do Grupo de Pesquisa Conflitos Socioambientais. Professor adjunto do Curso de Direito, da Unidade Universitária de Naviraí, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação e Territorialidade e Sustentabilidade, da Faculdade Intercultural Indígena (FAIND), da Universidade Federal Grande Dourados (UFGD). Professor do Programa de Pós-Graduação em Direito Agrário, da Universidade Federal de Goiás (UFG).

**INTRODUÇÃO:** O relatório refere-se ao resultado das atividades realizada a bolsa de iniciação científica Pibic/cnpq- 28 de setembro de 2024 quinta-feira às dezoito horas e meia na UEMS-Naviraí. O orientador trouxe orientação importante sobre o programa de iniciação científica explicou o funcionamento da bolsa e das atividades desenvolvidas como; Filme, Livros, Fichamento, Debate e a leitura. O objetivo do trabalho e falar sobre a roça(Kokue) e os segredo de plantios e preparação de cerimoniais, rituais rezas e tradição para receber Ara Pyahu (Tempo Novo), onde se inicia atividade de plantação na comunidade Kaiowá e Guarani. **METODOLOGIA:** O método utilizado para elaboração dessa pesquisa dialogo com meu tamõi( avô), Ñande sy(nossa mãe) e Ñande ru( nosso pai), os nomes dos meses, ano estações em Kaiowa guarani foi possível encontrar no calendário Kaiowa que os professores usam na escola da aldeia. E atualmente no site do google já e possível encontrar dicionário para valorização da língua. **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** O resultado obtido no período resultou conhecimento tradicionais sobre Temity Ara(Dia do Plantio), os ramõis(avôs) falam que falta de território traz fome, programa do governo não e suficiente comparando com a riqueza da terra. Falta de território impacta diretamente na perpetuação dos seus conhecimento tradicionais. Os conhecimentos são interrompidos entre as gerações kaiowá e guarani. Atualmente jovens e crianças indígenas não tem mais conhecimento sobre segredo do plantio, das roças(kokue), colheita, rezas(ñembo’e), tradições e muitas dessas crianças não tem mais terá ka’aguy(nome de batismo). Por isso surge inúmeras doenças além de envenenamento da natureza. Por isso a importância de reza, canto-dança, roça”kokue”são inseparáveis e sempre deve estar interligado para que a semente possa germinar, e ficar saudavel.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formas produtivas. Agricultura tradicional Guarani e Kaiowá. Território.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço meu orientador, a instituição. E ao programa PIBIC, Pela concessão de bolsa.